

MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO

Assistência técnica	_____	E-2
Controles periódicos	_____	E-3
Lubrificação do motor	_____	E-4
Sistema de alimentação	_____	E-6
Sistema de arrefecimento	_____	E-9
Freios	_____	E-11
Suspensão, direção e pneus	_____	E-12
Transmissão	_____	E-13
Carroceria e pintura	_____	E-14
Tabela do serviço de manutenção	_____	E-20
Limpador/lavador do pára-brisa	_____	E-22

As instruções de manutenção aqui contidas são dirigidas à Rede Assistencial, não devendo, portanto, serem realizadas por pessoas que não tenham o conhecimento técnico necessário e/ou ferramentas adequadas.

A Fiat entrega a todos os seus clientes de veículos novos um Livrete Assistencial de Garantia, onde se encontram os cupões de Revisões Gratuitas e os de Manutenção Programada.

A execução das revisões é essencial para a continuidade do direito à Garantia.

Para conhecimento das operações recomendadas a cada quilometragem, consulte a Tabela do Serviço de Manutenção constante neste manual.

Manutenção Programada

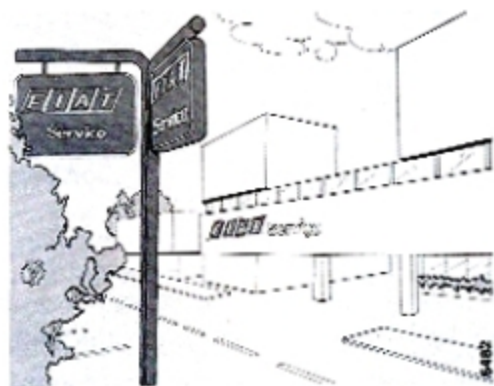
O Serviço Periódico de Manutenção é condição essencial para assegurar ao veículo uma vida útil mais longa, nas melhores condições de funcionamento, rendimento e segurança.

Este serviço é oferecido pela Fiat, através de suas concessionárias, com as seguintes finalidades:

- garantir a eficiência dos componentes do veículo, através de um controle assistencial;
- assegurar uma manutenção metódica e acurada, realizada por pessoal especializado;
- conter ao mínimo as despesas durante a vida útil do veículo.

A manutenção se articula em três fases distintas:

- 1 - execução da verificação: consiste em uma verificação geral de todos os órgãos do veículo, segundo um esquema e um ciclo operativo pré-ordenados;
- 2 - execução das operações periódicas de manutenção (lubrificantes, verificações, limpezas e regulagens);
- 3 - execução das operações determinadas pela verificação, isto é, eliminação das eventuais anomalias constatadas. Antes de dar continuidade ao trabalho, a Concessionária Fiat apresentará ao Cliente a lista das operações a serem feitas a fim de obter a sua aprovação.



Controles Periódicos

Para manter o veículo em perfeitas condições, além de executar o **Serviço de Manutenção Periódica**, é necessário efetuar em prazos mais curtos, algumas verificações em componentes que, dependendo da utilização do veículo, podem sofrer mais ou menos desgaste.

Cada duas semanas ou antes de empreender uma viagem

Calibrar os pneus, quando frios (inclusive o sobresalente).

Cada 500 km

Verificar os níveis: óleo do motor, líquido de arrefecimento, fluido de freio. Completar os níveis somente quando necessário (utilizar os produtos homologados).

Cada 5.000 km

Verificar o estado dos pneus.

Verificar a espessura das pastilhas dos freios dianteiros.

Verificar o estado dos terminais da suspensão, direção e coifas de transmissão.

Verificar o estado do elemento do filtro de ar.

Cada 10.000 km

Levar o veículo à Concessionária Fiat de sua preferência para a execução do Serviço de Manutenção Periódica.

Anualmente

Levar o veículo à Concessionária Fiat de sua preferência para execução da Revisão de Carroceria.

Substituir o fluido do freio, independente da quilometragem percorrida.

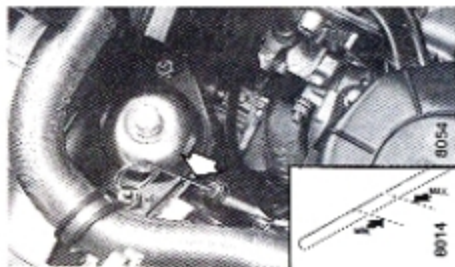
Importante

- É aconselhável realizar a revisão periódica ao menos uma vez por ano, mesmo que a quilometragem percorrida não tenha chegado àquela estipulada pela FIAT.
- Observe que os prazos de manutenção diminuem de acordo com as condições de uso do veículo. Assim, veículos que rodam somente em tráfego urbano, regiões poeirentas, litoral ou estradas ruins, exigem cuidados maiores com a sua manutenção.
- Pequenas anomalias (vazamentos, falhas, etc.) devem ser imediatamente reparadas, sem aguardar a próxima revisão periódica.

Óleo do motor

Verificação do nível

Verificar o nível de óleo do motor com o veículo no plano e o motor ainda quente (10 minutos após desligar o motor). O nível deve estar compreendido entre as marcas **MIN** e **MAX**.



Atenção:

verifique o nível do óleo do motor, bem como, execute a troca do respectivo filtro de acordo com a frequência indicada na "Tabela do Serviço Periódico de Manutenção".

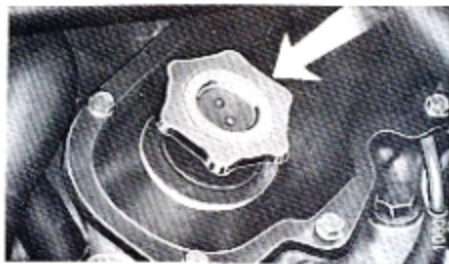
Troca de óleo do motor

Execute a troca sempre com o motor quente. Para efetuar esta operação, siga as seguintes instruções:

- retire o bujão de escoamento do óleo, localizado na região inferior do cárter;



- retire a tampa do bocal de enchimento, girando-a no sentido anti-horário.



Lubrificação do Motor

substitua o filtro de óleo. Antes de montar o filtro novo, unte a sua junta com óleo do motor. Em seguida rosqueie o filtro em seu suporte; quando a junta tocar a base do suporte, rosqueie mais 3/4 de volta;



- aguarde aproximadamente 10 minutos até o escoamento total do óleo e recoloca o bujão de escoamento;
- adicione a quantidade de óleo prescrita e recoloca a tampa do bocal de enchimento;
- acione o motor e verifique se não há vazamentos.

Importante:

ao completar o nível ou efetuar a troca do óleo, utilize somente os lubrificantes homologados:

VS + Supermultiviscoso SAE 25W50
AGIP S.M.O. SAE 20W50
AGIP SINT 2000
VS + MAX 25W50

NOTA:

- veículos utilizados em regiões com muita poeira devem ter o óleo e o filtro trocados com maior frequência;
- devido à concepção dos motores a combustão interna, para que haja uma boa lubrificação, parte do óleo lubrificante é consumida durante o funcionamento, que, em condições normais, pode chegar até 570ml, a cada 1000 km rodados.

Ignição eletrônica mapeada

Na utilização do veículo, não são requeridos cuidados especiais devido à unidade eletrônica que exerce as funções de ignição.

Para garantia de seu bom funcionamento, é indispensável, porém, observar o que se segue, em caso de intervenções, reparações, substituições ou partida de emergência:

- não desligar nunca a bateria do sistema elétrico com o motor em funcionamento;
- desligar a bateria do sistema elétrico em caso de recarga;
- dispensar particular atenção à ligação bateria-instalação elétrica, tanto pela exata polaridade, quanto pela eficiência da ligação entre os pólos e os terminais dos cabos;
- não ligar ou desligar os terminais da unidade eletrônica com a ignição ligada (chave em MAR);
- não verificar a polaridade elétrica mediante faiscamento;
- desligar a unidade eletrônica, no caso de solda elétrica no veículo;
- retirar a ignição eletrônica, quando necessitar submeter a carroceria a temperaturas superiores a 80°C.

Vantagens do sistema de ignição eletrônica mapeada

- Maior economia de combustível.
- Redução da emissão de gases poluentes.
- Otimização do tempo da centelha.

Importante

A instalação de equipamentos antifurto, não qualificados pela Fiat Automóveis, poderá danificar componentes do sistema de ignição eletrônico, cancelando, assim, a garantia das peças envolvidas.

Velas de ignição

Entre as revisões periódicas podem ser necessárias a limpeza e a regulagem das velas. Limpe a rosca e o corpo metálico com uma escova de latão. Remova completamente os resíduos que se acumulam na ponta do isolador e regule a folga dos eletrodos, conforme o especificado no capítulo "Dados e Características".



Filtros de ar

Para substituir o elemento do filtro de ar, solte as presilhas que fixam a tampa, retire esta e faça a troca do elemento.



Sistema de Arrefecimento

Líquido de arrefecimento

A verificação do nível do líquido de arrefecimento deve ser feita com o motor frio: deve situar-se a acima da marca **MIN.**



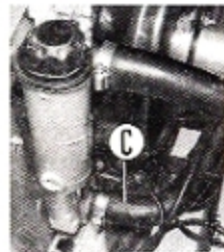
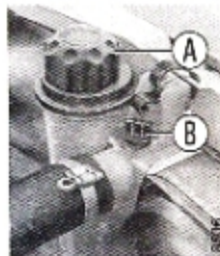
Com o motor quente, o nível indicado será maior que o real. Não adicione água se o nível estiver muito baixo e o motor quente; aguarde antes o seu resfriamento.

Havendo necessidade de completar o nível mais que duas vezes num curto período, leve seu veículo à Concessionária Fiat para uma revisão no sistema.

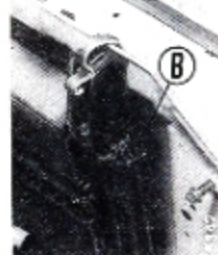
Não abra a tampa **A**, quando o motor estiver quente, faça-o somente com o motor frio.

Substituição do líquido de arrefecimento

- Para drenar, retire a tampa **A** e desaperte o bujão **B** (não há necessidade de retirá-lo). Em seguida, solte a mangueira inferior **C**.



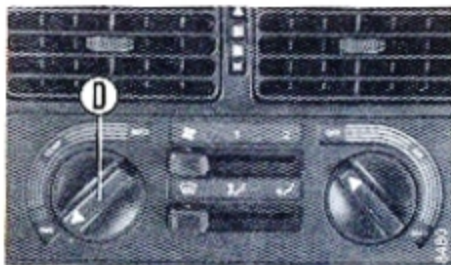
- Caso o veículo seja equipado com AQUECIMENTO, retire o bujão **E** e gire o botão **D** até a posição de máximo aquecimento.
- Após o escoamento do líquido, recoloca a mangueira inferior **B** e reaperte a sua braçadeira.



E



- Reenchá o sistema, através do bocal do vaso de expansão, até que saia líquido pelo bujão **E**, sem a presença de bolhas de ar, fechando-o em seguida.
- Coloque o motor em funcionamento (marchalenta).
- Feche a tampa **A**, o bujão **B** e espere que o eletroventilador se ligue.
- Retorne, em seguida, o botão **D** à posição inicial.
- Deixe o motor esfriar e confira o nível do líquido, completando-o, se necessário.



Importante:

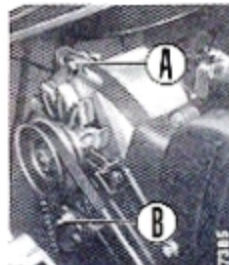
ao completar ou substituir o líquido de arrefecimento, utilize somente o produto homologado na seguinte concentração: 70% de água + 30% de PARAFLU ECOTECH. Com o motor quente, evite encostar-se no eletroventilador de arrefecimento do motor, pois pode ligar-se, mesmo com a chave de ignição desligada.

Correia do alternador-bomba d'água

A correia não pode apresentar sinais de desgaste (desfiados, rachaduras, etc.) e deve estar suficientemente tensionada: deverá ceder de 1 a 1,5 cm, quando pressionada com a força de um dedo (10 kg aproximadamente).

Para aumentar a tensão da correia:

- Solte a porca **A** de fixação do alternador.
- Solte a porca **B** do eixo de articulação do alternador.
- Desloque o alternador em sua articulação (para fora), até a correia apresentar a tensão correta. Em algumas versões, para tensionar a correia, atue no parafuso **C**.
- Aperte as porcas.



Freio de serviço

Verifique, periodicamente, o funcionamento da luz indicadora do nível do fluido de freio, apertando o botão junto ao quadro de instrumentos.

Em todo o reabastecimento de fluido de freio, deve ser utilizado o produto AGIP AKO 3.

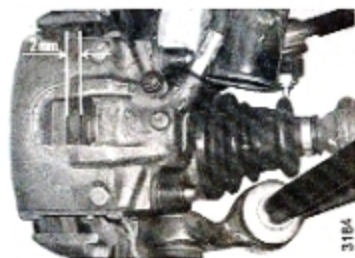
Para acesso ao reservatório, remova o estepe.

Importante:

Para evitar inconveniente de frenagem, substitua o líquido dos freios anualmente, independentemente da quilometragem percorrida.



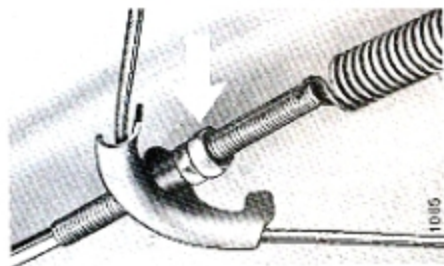
Caso o seu veículo não esteja equipado com a luz indicadora de desgaste das pastilhas de freio, remova a roda e verifique a espessura do material de atrito da pastilha: não deve ser menor que 2mm.



Freio de estacionamento

O curso da alavanca do freio de estacionamento deve ser de 4 a 5 dentes, sendo que na posição "abaixada" as rodas giram livremente.

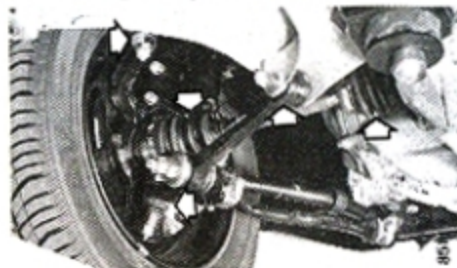
Para regular o curso da alavanca, agir na porca e contraporca do tirante do cabo flexível.



Articulações esféricas e terminais da direção

Sempre que inspecionar a parte inferior do veículo, verifique o estado das coifas de proteção da suspensão e direção.

Atenção: o bom estado destes componentes é fundamental para a segurança do seu veículo.

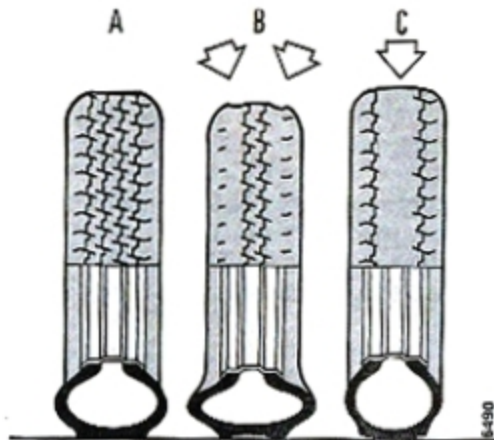


Pneus

Verifique a pressão somente com os pneus frios. Com os pneus quentes, a pressão aumenta naturalmente não devendo por isso ser reduzida.

Uma pressão incorreta provocará um desgaste irregular na banda de rodagem:

- A – pressão normal:** banda de rodagem com desgaste uniforme.
- B – pressão insuficiente:** banda de rodagem com bordos particularmente desgastados.
- C – pressão excessiva:** banda de rodagem particularmente desgastada no centro.



Pneus novos apresentam melhor aderência, após percorrerem pelo menos 150 km.

A profundidade mínima admitida nos sulcos da banda de rodagem é de 1,6 mm.

Caso algum pneu apresente um desgaste irregular, dirija-se a uma Concessionária Fiat para verificação da causa.

Advertência

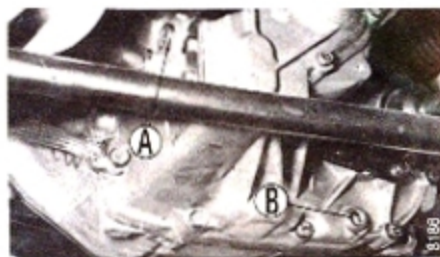
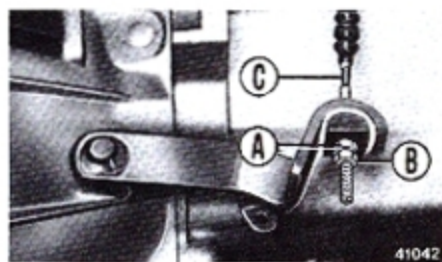
Choques violentos contra meios-fios, buracos na estrada e obstáculos de várias natureza, assim como a marcha prolongada em estradas de pisos irregulares podem causar lesões nos pneus. Após um furo, é necessário parar e substituir o pneu, assim que possível. Prosseguir a marcha com pneu vazio pode provocar danos estruturais.

Embreagem

A embreagem é de comando mecânico sem curso morto do pedal.

O curso do pedal da embreagem é de 141 ± 5 mm.

Para regulá-lo, desapertar a contraporca **B** e agir sobre a porca **A** do flexível **C**. Em seguida, reaperte a contraporca **B**.



Juntas homocinéticas

Verifique o estado das coifas de proteção das juntas homocinéticas e, caso se encontrem danificadas, providencie a sua substituição, bem como da graxa ali contida.

Utilize apenas os produtos homologados: TUTELA MRM2.

Caixa de mudanças e diferencial

O nível de óleo deve atingir a sede do bujão. Para drenar, retire o bujão **B** e deixe o óleo escorrer. O escoamento será melhor se o óleo estiver quente.

Para completar ou efetuar a troca do óleo da caixa de mudanças-diferencial, utilize somente os produtos homologados: TUTELA ZC 80 S.



Proteção contra os agentes atmosféricos

Os agentes atmosféricos que causam danos à pintura (corrosão, manchas e alterações de tonalidades) podem ser assim classificados:

- poluição ambiental (regiões de alta concentração industrial e grandes cidades);
- salinidade (regiões litorâneas);
- condições específicas de determinados locais (regiões muito úmidas ou extremamente frias).

Além destas condições atmosféricas específicas, não se pode esquecer do efeito abrasivo representado pelo vento, areia, pó e pedras lançadas por outros veículos. Com a finalidade de minimizar os efeitos de todos estes fatores, a Fiat vem aperfeiçoando dia-a-dia os sistemas de proteção de carroceria e pintura, tomando as seguintes precauções:

- sistema de pintura que confere ao veículo a mais alta resistência à abrasão;
- emprego generalizado de chapas pré-tratadas, dotada de elevada resistência à corrosão;
- utilização de protetores à base de cera, com elevado poder de adesão às partes metálicas, sob todo o veículo e no interior das caixas de rodas, portas, etc.;
- aplicação de material plástico-endurecido nos locais mais expostos, tais como soleira da porta e parte interna do pára-lama;
- aplicação de esmalte com maior resistência à poluição atmosférica.

É óbvio que os agentes atmosféricos atuam de maneira diversa, dependendo da utilização do veículo, porém, o usuário pode sempre, dedicando mais ou menos atenção, diminuir os efeitos perniciosos destes agentes. Lembramos que a Rede de Concessionárias Fiat encontra-se sempre à disposição para qualquer esclarecimento adicional que se faça necessário. É aconselhável, de tempos em tempos, fazer uso de cera protetora (conhecidas como cera com silicone) que mantém inalterado o brilho da pintura.

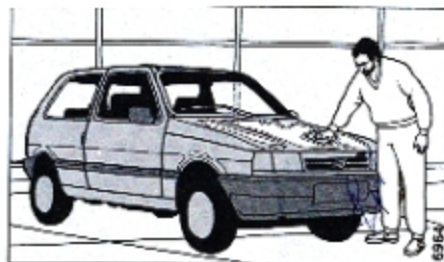
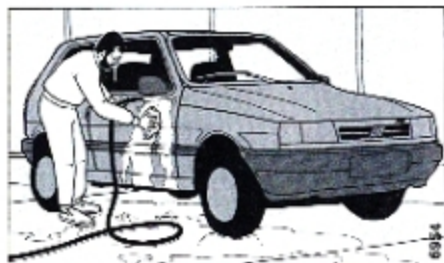
Pintura

Dispensável dizer que a pintura não tem só uma função estética, mas também de proteção da carroceria. Portanto, quando verificar marcas ou riscos que deixem a chapa exposta, providencie imediatamente o reparo, a fim de evitar que a ferrugem ataque. Eventuais retoques na pintura devem ser feitos exclusivamente com os produtos originais. A lavagem periódica é fundamental para a conservação da pintura. Aconselha-se lavar o veículo mais freqüentemente quando este é utilizado em grandes cidades ou zonas industriais.

Para lavar o veículo adequadamente, coloque-o antes na sombra e aguarde a lataria esfriar. Prepare uma solução de aproximadamente 100 g de L'Auto Shampoo Super para cada 5 litros de água. Após ensaboar utilizando um pano macio, enxágüe com bastante água (em caso de se utilizar jato d'água com pressão elevada, evite atingir diretamente o radiador, cabos e chicotes elétricos, borrachas de vedação, etc. sob pena de causar danos ao veículo).

Carroceria e Pintura

Para enxaguar, use um pano macio, de preferência camurça. Enxágüe com cuidado especial as regiões menos expostas, tais como a parte inferior das portas, o capô e a tampa traseira. Não guarde o veículo em garagem fechada logo após a lavagem; antes, deixe-o ao ar livre para que seque completamente.



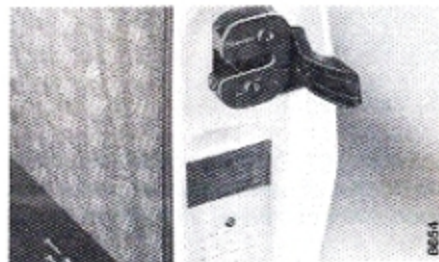
Parte inferior da carroceria

A parte inferior da carroceria e caixas são tratadas através das mais recentes técnicas de proteção. É recomendável, no entanto, verificar com frequência, conforme o uso do veículo, a integridade do fundo do veículo e dos componentes mecânicos.

Nota: não pulverizar fluidos de nenhum tipo sob a parte inferior da carroceria e caixas de roda (ex.: óleo de mamona, óleo diesel, etc.).

Retóques e repintura

Havendo necessidade de retoques ou repintura, os dados referentes à tinta original estão indicados na etiqueta adesiva colada na porta direita, próximo à fechadura ou na tampa traseira.



Vidros

Uma perfeita limpeza dos vidros é conseguida com um pano macio e líquido próprio para esta finalidade. O vidro traseiro térmico deve ser limpo da mesma forma, porém com mais cuidado para não se danificar a resistência elétrica.



Evite aplicar decalques ou outros adesivos nos vidros, visto que os mesmos podem desviar a atenção ou reduzir o campo visual.

Interior do veículo

Os cuidados com o interior do veículo não são menos importantes do que aqueles dados à aparência externa. Antes de tudo é aconselhável verificar se não há água depositada sob o tapete.

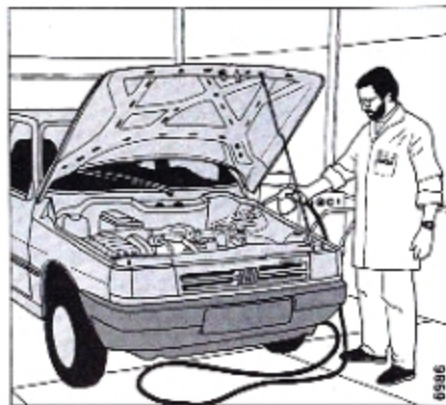


Os carpetes e bancos revestidos com tecido devem ser limpos com escova e aspirador de pó. Para lavá-los, use primeiramente uma esponja com água e sabão e, após, uma esponja embebida só com água. Seque-os com um pano macio.



Compartimento do motor

Quando necessário, lave o compartimento do motor utilizando L'Auto desengraxante Super, diluído à proporção de 5% em água.



IMPORTANTE

Após a lavagem, não pulverize nenhum tipo de fluido (como por exemplo, óleo diesel, querosene, óleo de mamona, etc.) sobre o motor e seus componentes.

Partes plásticas

As partes plásticas externas devem ser limpas da mesma maneira que o restante da carroceria. Se a simples lavagem não surtir efeito, utilize algum produto apropriado à limpeza de plásticos, seguindo rigorosamente as instruções do fabricante. Não faça uso de ceras ou polidores de pintura.

Vinil e partes plásticas do interior do veículo devem ser limpas com produtos específicos.

Fechaduras das portas

Recomendamos lubrificar periodicamente as fechaduras das portas com TUTELA ZETA 2.

Guarda do veículo em garagem fechada

Um veículo guardado em uma garagem fechada está a salvo das intempéries, mas não da umidade existente. É recomendável, portanto, não guardar o veículo molhado e, se possível, deixar sempre uma janela aberta para melhorar a circulação de ar no ambiente.

Longa inatividade

Caso necessite deixar o veículo inativo por um longo período, é aconselhável tomar as seguintes providências:

- colocá-lo em local abrigado, seco e ventilado;
- soltar o freio de estacionamento e não deixar nenhuma marcha engatada; calçar as rodas, para evitar o deslocamento do veículo;
- não sendo possível colocar o veículo sobre cavaletes, controlar periodicamente a pressão dos pneus;
- desconectar a bateria e verificar o estado da carga cada mês e meio. Para eventual recarga, aplicar preferivelmente uma carga lenta de 24 horas;

Carroceria e Pintura

- retirar a chave do contato;
- para proteger a pintura, aplicar uma camada de cera com silicone;
- recobrir as partes cromadas com óleo fluido;
- retirar os limpadores do pára-brisa, para evitar deformações na borracha;
- cobrir o veículo com tecido e não com plástico.

Antes de voltar a utilizar o veículo, substitua o óleo do cárter e lave o veículo completamente.

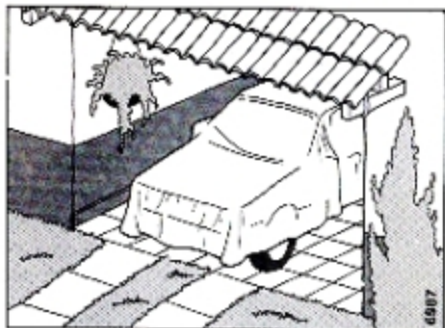
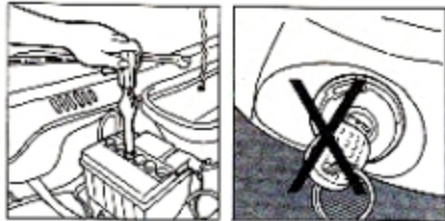
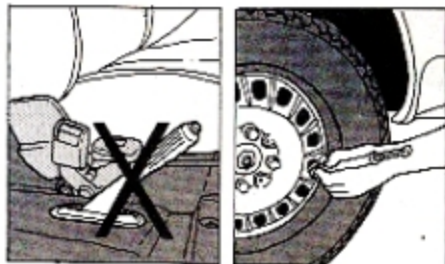


Tabela do Serviço Periódico de Manutenção

Frequência (km)	Operação	Revisões Periódicas (km)								
		10.000	20.000	30.000	40.000	50.000	60.000	70.000	80.000	90.000
500	Verificar os níveis do óleo do cárter, do líquido de arrefecimento no reservatório de expansão e do eletrólito da bateria. Calibrar os pneus (inclusive o sobressalente)	*	*	*	*	*	*	*	*	*
5.000	Verificar coifas das semi-árvores, caixa de direção, terminais de direção, haste do trambulador e alavanca da caixa de mudanças	*	*	*	*	*	*	*	*	*
10.000	Substituir o óleo do motor (*)	*	*	*	*	*	*	*	*	*
	Verificar o estado das pastilhas do freio (*).....	*	*	*	*	*	*	*	*	*
	Verificar o nível do óleo da caixa de mudanças - diferencial	*	*	*	*	*	*	*	*	*
	Verificar nível lavador do pára-brisa e do vidro traseiro, radiador	*	*	*	*	*	*	*	*	*
	Verificar luzes internas/externas/quadro de instrumentos, buzina, fecho dos faróis e retrovisores interno e externo	*	*	*	*	*	*	*	*	*
	Verificar instrumentos do painel e luzes-piloto.....	*	*	*	*	*	*	*	*	*
	Verificar limpador e lavador do pára-brisa e do vidro traseiro, palhetas dos limpadores e sistema de ventilação interna	*	*	*	*	*	*	*	*	*
	Verificar correias em "V" (todas)	*	*	*	*	*	*	*	*	*
	Regular marcha lenta e índice de CO.....	*	*	*	*	*	*	*	*	*
	Verificar engrenagens da correia dentada.....	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Verificar o curso do pedal da embreagem, servofreio e freio de estacionamento.....	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
Verificar os amortecedores	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
Verificar fechaduras e travas-portas, capô, porta-malas, banco traseiro, vidros.....	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
Verificar o estado da correia dentada da distribuição	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
		10.000	20.000	30.000	40.000	50.000	60.000	70.000	80.000	90.000

Tabela do Serviço Periódico de Manutenção

Frequência (km)	Operação	Revisões Periódicas (km)								
10.000	Verificar vazamento de óleo, graxa, água, combustível e fluido de freio	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Verificar mecanismos levantadores dos vidros das portas e funcionamento dos bancos	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Verificar extintor de incêndio/ cintos de segurança	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Verificar folgas na direção, suspensões e regulagem de posição do volante, convergência das rodas	•	•	•	•	•	•	•	•	•
20.000	Substituir filtro de óleo do motor (*)	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Substituir o filtro de ar (p/ filtro serv. pesado seguir instrução do fabricante) (*)	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Substituir o filtro de combustível (*)	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Substituir velas	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Verificar e limpar lonas de freios	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Verificar folga das válvulas	•	•	•	•	•	•	•	•	•
30.000	Verificar corretor de frenagem	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Substituir correias em "V" (todas)	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Substituir o fluido de freio (**)	•	•	•	•	•	•	•	•	•
40.000	Substituir o líquido de arrefecimento (drenar, lavar e reencher o sistema com água 70% + 30% Parafu)	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Substituir a correia dentada da distribuição	•	•	•	•	•	•	•	•	•
50.000	Substituir o óleo da caixa de mudanças - diferencial	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Recomendamos que todas as operações acima sejam realizadas pela Concessionária FIAT de sua preferência.		•	•	•	•	•	•	•	•	•
(*) Para veículos utilizados em regiões poeirentas, arenosas ou lamacentas, considerar a metade dos intervalos assinalados		•	•	•	•	•	•	•	•	•
(**) A cada 30.000 km ou 1 ano, o que primeiro ocorrer.		•	•	•	•	•	•	•	•	•

Limpador / Lavador do Pára-brisa

Lavador do pára-brisa

Verifique, de tempo em tempo, o nível do líquido no reservatório e, se necessário, faça o reabastecimento utilizando água com detergente TUTELA LIMPA PÁRA-BRISA.

Para desentupir os furos de saída de água, utilize uma agulha bem fina.



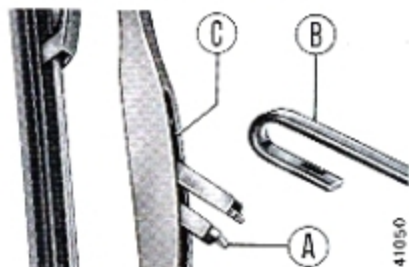
Limpador do pára-brisa

Se a palheta não limpa bem o vidro, limpe-a com detergente TUTELA LIMPA PÁRA-BRISA. Caso o defeito permaneça, substitua-a da seguinte maneira:

Palheta do pára-brisa

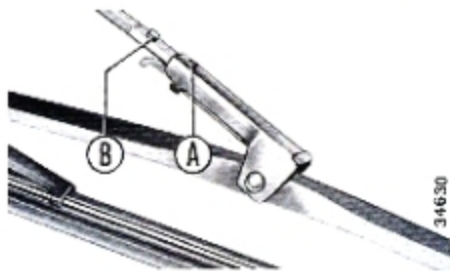
- Erga a haste do limpador, afastando-a do vidro.
- Comprima a lingüeta **A** e, simultaneamente, empurre a palheta contra a haste **B**.

- Com a palheta solta de seu encaixe, posicione-a de modo a retirá-la através do orifício **C**.



Palheta do vidro traseiro

- Afaste o limpador do vidro traseiro.
- Desencaixe o pino **B** do orifício **A** e retire a palheta.



O limpador do pára-brisa somente deve ser utilizado, estando o vidro molhado e isento de impurezas, tais como: terra, barro, areia, etc., sob pena de danificarem a borracha e o próprio vidro.